



EM NOVEMBRO, A TAXA DE DESEMPREGO SITUOU-SE EM 6,3% E A TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO EM 11,7%

Outubro de 2021:

- A população ativa (5 169,3 mil pessoas) aumentou 0,1% relativamente ao mês anterior e a três meses antes e 2,0% quando comparada com o mesmo mês de 2020.
- A população empregada (4 839,8 mil) registou um acréscimo em relação aos três períodos de comparação: 0,1%, 0,3% e 3,3%, respetivamente.
- A população desempregada (329,6 mil) aumentou 0,4% em relação a setembro e diminuiu 3,0% relativamente a julho e 14,3% relativamente a outubro de 2020.
- A taxa de desemprego situou-se em 6,4%, valor idêntico ao do mês anterior e inferior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) ao de três meses antes e em 1,2 p.p. ao de um ano antes.
- A população inativa (2 512,9 mil) manteve-se praticamente inalterada em relação a três meses antes, tendo diminuído 0,1% em relação ao mês anterior e 3,2% relativamente a outubro de 2020.
- A taxa subutilização de trabalho situou-se em 11,7%, tendo diminuído 0,3 p.p. em relação ao mês precedente, 0,9 p.p. em relação a três meses antes e 3,1 p.p. relativamente ao mês homólogo de 2020.

Novembro de 2021¹:

- A população ativa (5 179,7 mil) aumentou em relação aos três períodos de comparação: 0,2%, 0,4% e 2,1%, respetivamente outubro e agosto de 2021 e novembro de 2020.
- A população empregada (4 852,8 mil) aumentou 0,3% em relação ao mês anterior, 0,4% relativamente a três meses antes e 3,1% comparativamente a um ano antes.
- A população desempregada (326,9 mil) diminuiu 0,8% em relação ao mês precedente e 11,1% relativamente ao mês homólogo de 2020, tendo aumentado 0,6% relativamente a três meses antes.
- A taxa de desemprego situou-se em 6,3%, menos 0,1 p.p. do que no mês precedente, igual a três meses antes e menos 0,9 p.p. do que um ano antes.
- A população inativa (2 505,4 mil) diminuiu tanto em relação a outubro de 2021 (0,3%), como a agosto do mesmo ano (0,6%) e a novembro de 2020 (3,7%).
- A taxa subutilização de trabalho situou-se em 11,7%, valor idêntico ao do mês precedente e inferior ao de três meses antes (0,6 p.p.) e ao do mês homólogo de 2020 (2,3 p.p.).

¹ As estimativas relativas ao último mês de referência (neste caso, o trimestre centrado em novembro de 2021: outubro a dezembro de 2021) são calculadas com informação incompleta para o último mês do trimestre (dezembro de 2021). Estas estimativas serão revistas no próximo mês (cf. descrito na nota metodológica).



O quadro abaixo apresenta os principais resultados das Estimativas Mensais Emprego e Desemprego.

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego (16 a 74 anos)

Principais indicadores

	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade						
		Out 2020	Nov 2020	Jul 2021	Ago 2021	Set 2021	Out 2021	Nov 2021 (p)
População ativa		5 068,8	5 072,9	5 166,6	5 158,0	5 164,4	5 169,3	5 179,7
População empregada	Milhares de pessoas	4 684,1	4 705,2	4 826,7	4 832,9	4 836,0	4 839,8	4 852,8
População desempregada		384,6	367,7	339,8	325,1	328,4	329,6	326,9
População inativa		2 596,5	2 601,2	2 512,8	2 520,6	2 514,9	2 512,9	2 505,4
Subutilização do trabalho		785,6	739,8	675,0	654,2	637,8	622,4	621,4
Taxa de atividade			66,1	66,1	67,3	67,2	67,3	67,3
Taxa de emprego		61,1	61,3	62,9	62,9	63,0	63,0	63,1
Taxa de desemprego	%	7,6	7,2	6,6	6,3	6,4	6,4	6,3
Taxa de inatividade		33,9	33,9	32,7	32,8	32,7	32,7	32,6
Taxa de subutilização do trabalho		14,8	14,0	12,6	12,3	12,0	11,7	11,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias

Em **outubro de 2021**, em relação ao mês anterior, a população ativa aumentou (4,9 mil pessoas; 0,1%) e a população inativa diminuiu (2,0 mil; 0,1%)². O aumento da população ativa resultou do acréscimo da população empregada (3,8 mil; 0,1%) e da população desempregada (1,2 mil; 0,4%), enquanto o decréscimo da população inativa foi explicado pela diminuição do número de inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuram emprego (5,1 mil; 3,6%) e do número de inativos à procura de emprego, mas não disponíveis para trabalhar (3,5 mil; 19,1%).

O acréscimo observado na população ativa em relação a três meses antes (2,7 mil; 0,1%) resultou do aumento da população empregada (13,1 mil; 0,3%) ter superado a diminuição da população desempregada (10,2 mil; 3,0%). A população inativa manteve-se praticamente inalterada em relação a julho de 2021, uma vez que a diminuição do número de inativos à procura de emprego, mas não disponíveis para trabalhar (20,3 mil; 58,3%) e do número de inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuram emprego (7,4 mil; 5,0%) compensou o aumento do número de outros inativos, aqueles que não procuraram emprego e que não estavam disponíveis para trabalhar (27,8 mil; 1,2%).

O aumento da população ativa (100,5 mil; 2,0%) em relação a outubro de 2020 foi, de igual modo, acompanhado por um acréscimo da população empregada (155,7 mil; 3,3%) que mais do que compensou a diminuição da população desempregada (55,0 mil; 14,3%). A população inativa diminuiu em 83,6 mil pessoas (3,2%),

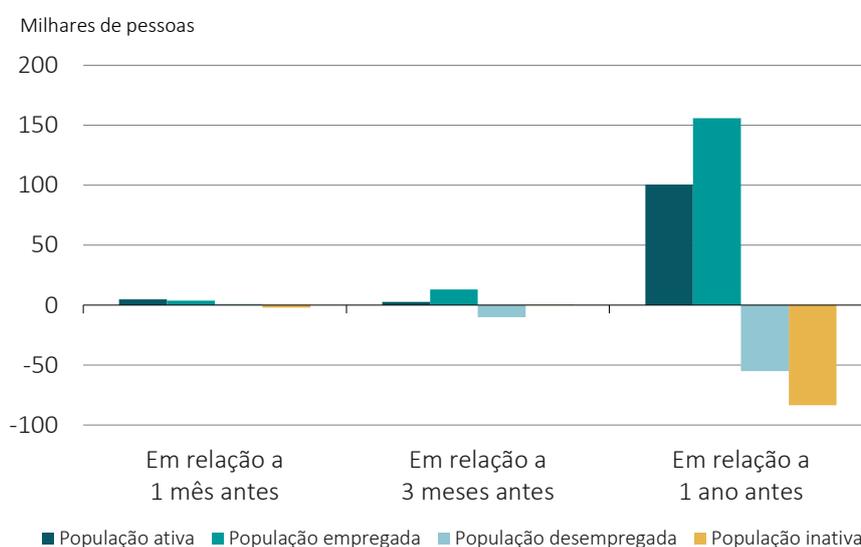
² As variações da população ativa e da população inativa não são necessariamente simétricas. Elas são igualmente influenciadas pelas variações da população total decorrentes dos saldos natural e migratório.



impulsionada pela diminuição do número de inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuram emprego (67,2 mil; 32,6%).

Estes resultados determinaram as seguintes variações na taxa de desemprego – que se situou em 6,4%: manutenção em relação ao mês anterior e decréscimo de 0,2 pontos percentuais (p.p.) relativamente a três meses antes e de 1,2 p.p. em relação ao período homólogo de 2020.

Gráfico 1. Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa em outubro de 2021
(valores ajustados de sazonalidade)



Ainda em outubro de 2021, a subutilização do trabalho abrangeu 622,4 mil pessoas, número inferior ao do mês anterior (15,4 mil; 2,4%), ao de três meses antes (52,6 mil; 7,8%) e ao do período homólogo (163,2 mil; 20,8%). A taxa de subutilização do trabalho correspondente foi estimada em 11,7% e diminuiu em relação aos três períodos de comparação: 0,3 p.p., 0,9 p.p. e 3,1 p.p..

Em **novembro de 2021**, estima-se que a população ativa tenha aumentado, em relação ao mês anterior, em 10,4 mil pessoas (0,2%) e que a população inativa tenha diminuído 7,5 mil (0,3%). O aumento da população ativa resultou do acréscimo da população empregada de 13,0 mil (0,3%) ter superado a redução da população desempregada de 2,7 mil (0,8%), enquanto o decréscimo da população inativa foi explicado pela diminuição do número de inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuram emprego (9,0 mil; 6,5%) e do número de outros inativos, os que nem estão disponíveis, nem procuram emprego (7,5 mil; 0,3%).

Já o aumento observado na população ativa em relação a três meses antes (21,7 mil; 0,4%) resultou do acréscimo tanto da população empregada (19,9 mil; 0,4%), como da população desempregada (1,8 mil; 0,6%). O decréscimo observado na população inativa (15,2 mil; 0,6%) ficou a dever-se, essencialmente, à diminuição do número de inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuram emprego (13,8 mil; 9,6%).

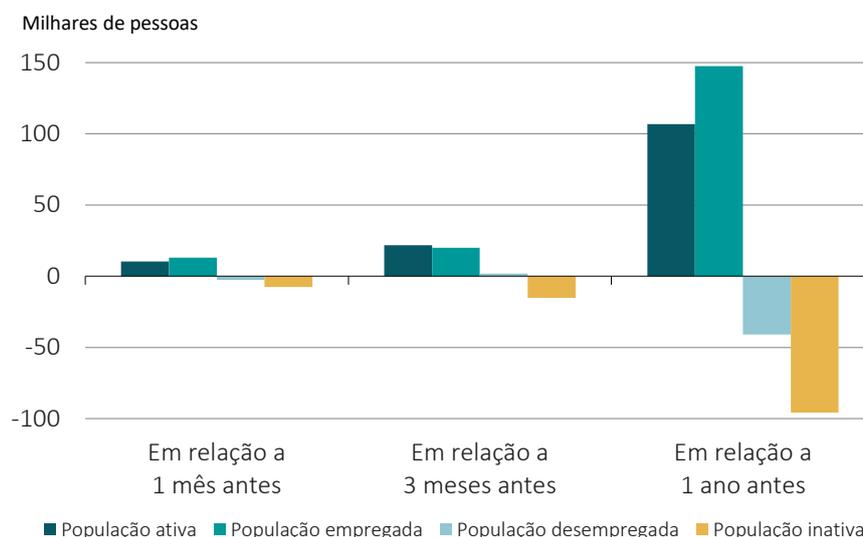


Por fim, o aumento da população ativa (106,8 mil; 2,1%) em relação a novembro de 2020 foi acompanhado por um acréscimo da população empregada (147,6 mil; 3,1%) que mais do que compensou a diminuição da população desempregada (40,8 mil; 11,1%). A população inativa diminuiu em 95,8 mil pessoas (3,7%) devido à diminuição do número de inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuram emprego (62,8 mil; 32,6%) e do número de outros inativos, os que nem estão disponíveis, nem procuram emprego (35,0 mil; 1,5%).

Estes resultados determinaram as seguintes variações na taxa de desemprego – que se situou em 6,3%: diminuição de 0,1 p.p. em relação a outubro, manutenção relativamente a agosto e diminuição de 0,9 p.p. em relação a novembro de 2020.

Gráfico 2. Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa em novembro de 2021

(Valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de novembro de 2021 são provisórias.

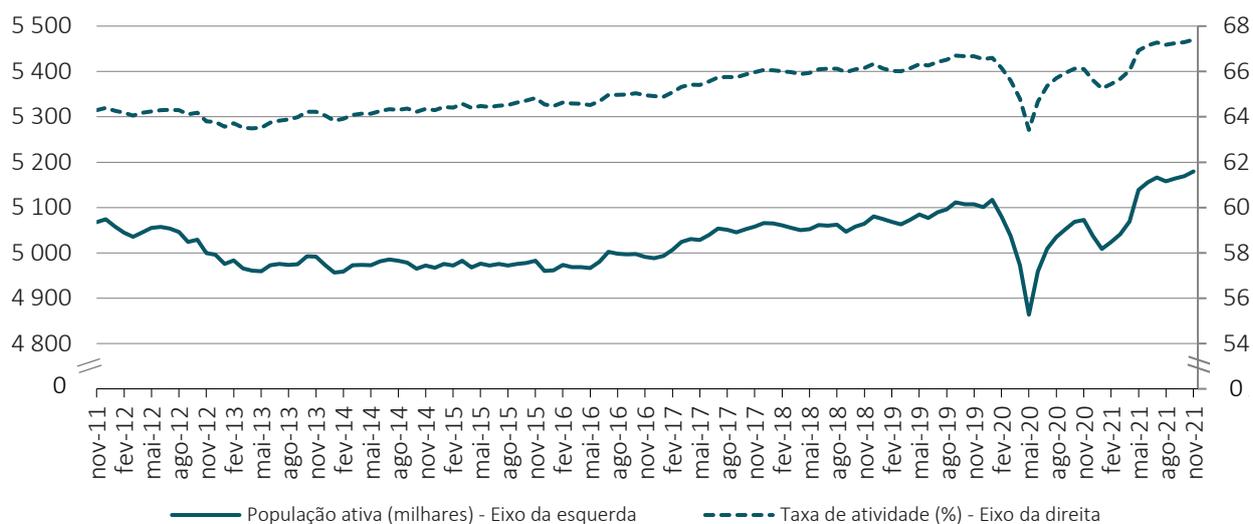
Ainda em novembro de 2021, a subutilização do trabalho abrangeu 621,4 mil pessoas, número inferior ao do mês anterior (1,0 mil; 0,2%), ao de três meses antes (32,8 mil; 5,0%) e ao do período homólogo (118,4 mil; 16,0%). A taxa de subutilização do trabalho correspondente foi estimada em 11,7%, valor idêntico ao do mês anterior e inferior em 0,6 p.p. ao de três meses antes e em 2,3 p.p. ao de um ano antes.

Os gráficos seguintes apresentam a evolução, nos últimos 10 anos, das principais populações e respetivas taxas analisadas neste Destaque.



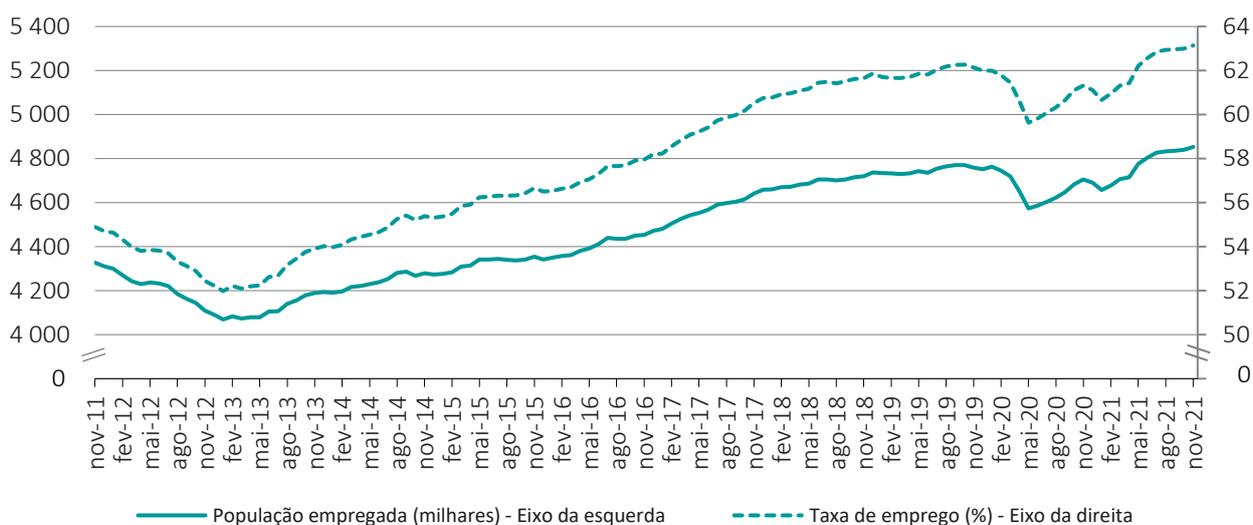
Com exceção de agosto de 2021, a população ativa tem observado variações mensais positivas desde fevereiro desse ano. Também desde este mês, a população empregada tem verificado um crescimento mensal contínuo.

Gráfico 3. População ativa e taxa de atividade
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de novembro de 2021 são provisórias.

Gráfico 4. População empregada e taxa de emprego
(valores ajustados de sazonalidade)



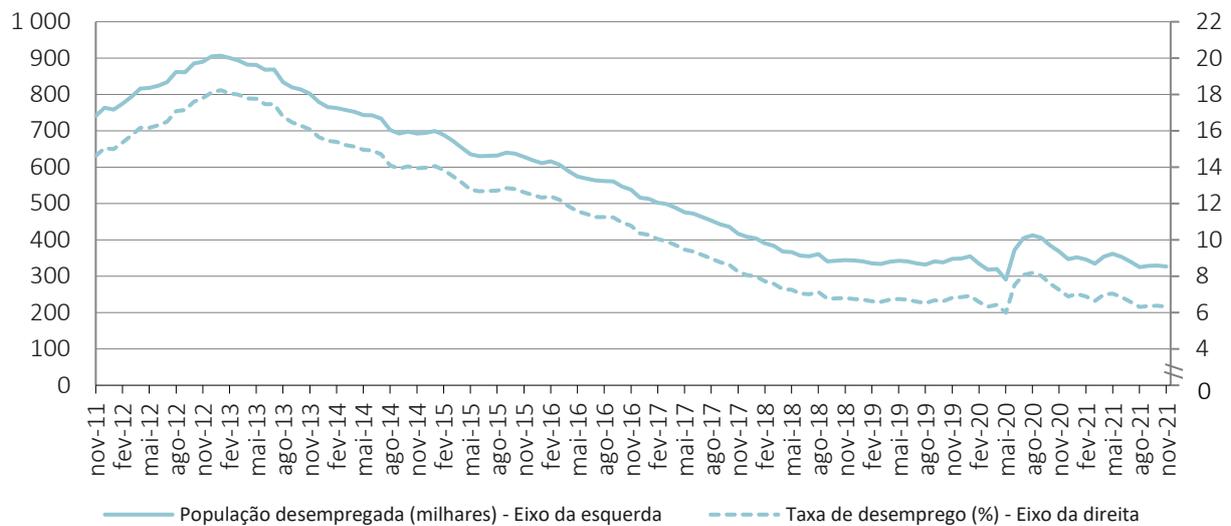
Nota: As estimativas de novembro de 2021 são provisórias.



Em setembro de 2021, a população desempregada registou um aumento mensal, o que não acontecia desde maio do mesmo ano, situação reforçada em outubro. Porém, em novembro, voltou a observar-se um decréscimo neste indicador. Em novembro de 2021, a população inativa registou o seu valor mais baixo dos últimos 10 anos.

Gráfico 5. População desempregada e taxa de desemprego

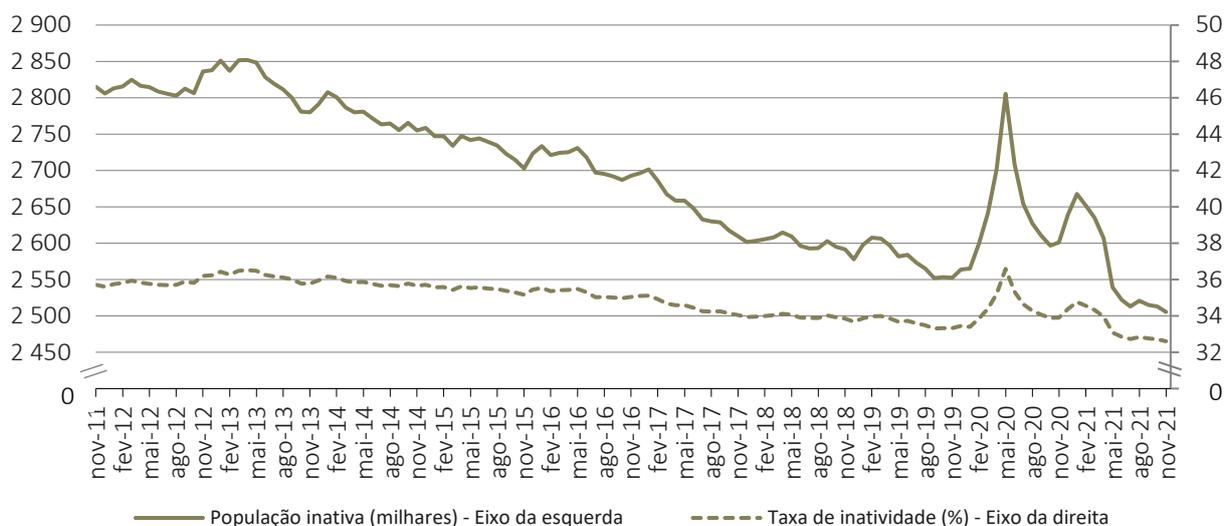
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de novembro de 2021 são provisórias.

Gráfico 6. População inativa e taxa de inatividade

(valores ajustados de sazonalidade)



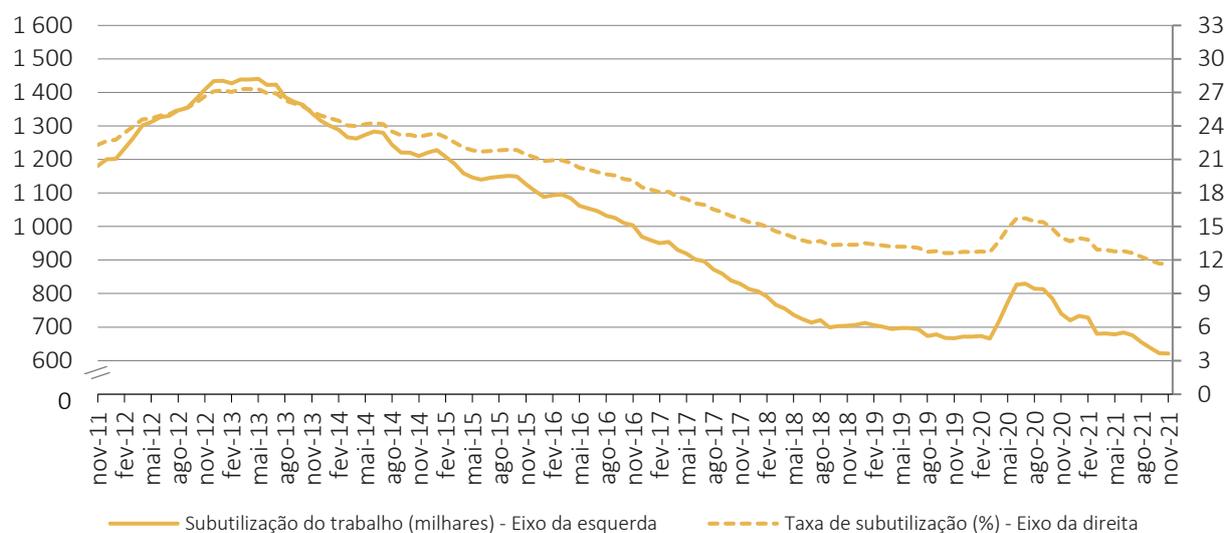
Nota: As estimativas de novembro de 2021 são provisórias.



Em novembro de 2021, a subutilização do trabalho atingiu o valor mais baixo (621,4 mil) desde o início da série em 2011. De referir que, em fevereiro de 2020 (antes da pandemia COVID-19), esta estimativa abrangia 673,0 mil pessoas e que o seu valor mais elevado foi alcançado em maio de 2013 (1 440,9 mil).

Gráfico 7. Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho

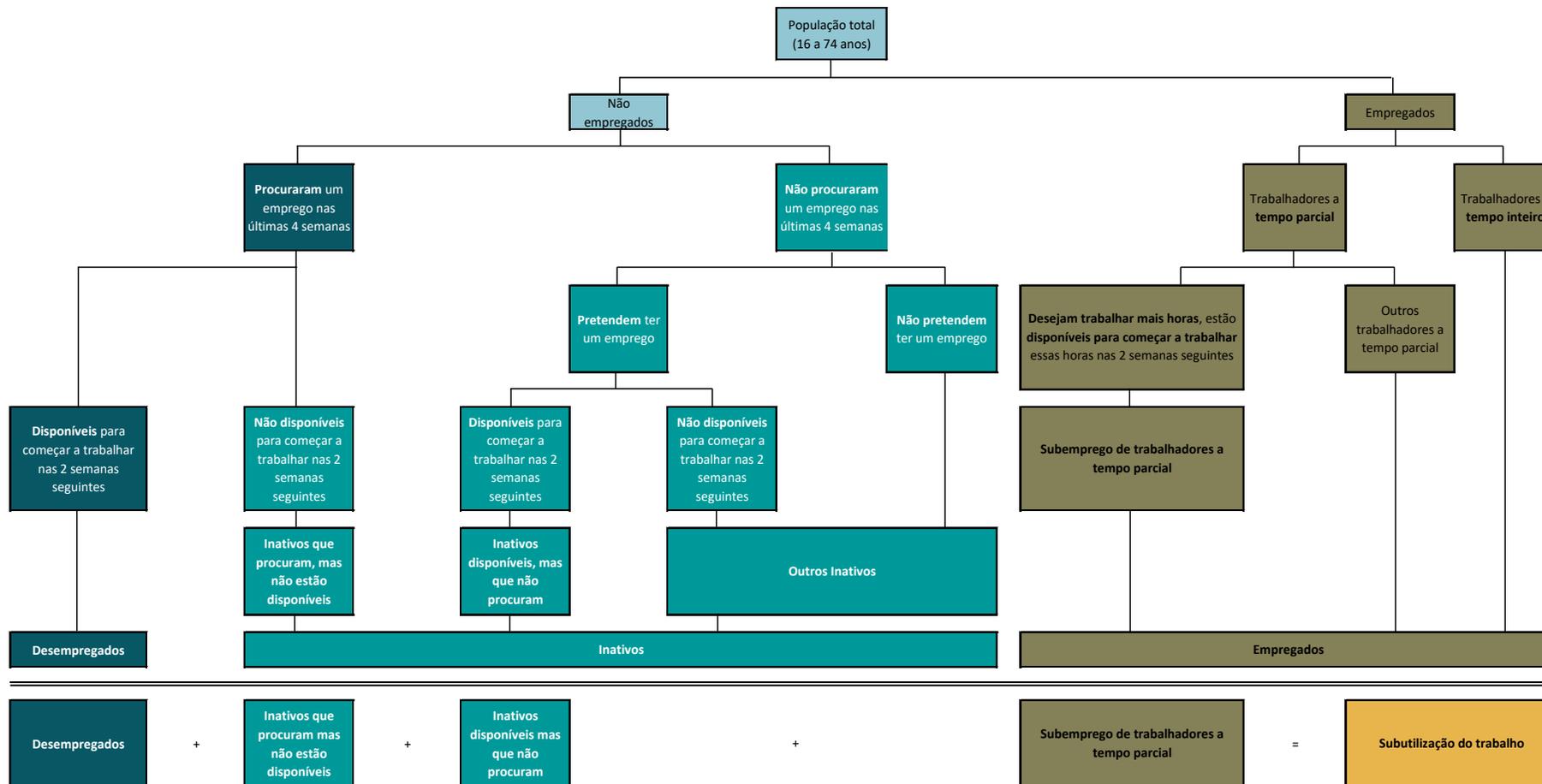
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de novembro de 2021 são provisórias.



Critérios de classificação da população dos 16 aos 74 anos segundo a condição perante o trabalho





Quadro 1: População ativa e taxa de atividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Nov 2020	Ago 2021	Set 2021	Out 2021	Nov 2021 (p)	Nov 2020	Ago 2021	Set 2021	Out 2021	Nov 2021 (p)
	Milhares de pessoas									
População ativa	5 072,9	5 158,0	5 164,4	5 169,3	5 179,7	5 079,1	5 167,0	5 173,2	5 181,1	5 185,5
Homens	2 534,0	2 579,6	2 587,4	2 590,6	2 603,4	2 539,5	2 588,7	2 594,5	2 596,8	2 608,9
Mulheres	2 538,9	2 578,4	2 577,0	2 578,7	2 576,3	2 539,5	2 578,3	2 578,7	2 584,3	2 576,6
Jovens (16 a 24 anos)	324,3	326,9	319,5	322,6	321,8	326,9	337,3	329,2	331,2	324,2
Adultos (25 a 74 anos)	4 748,6	4 831,1	4 844,9	4 846,7	4 857,9	4 752,1	4 829,6	4 844,0	4 849,9	4 861,3
	%									
Taxa de atividade	66,1	67,2	67,3	67,3	67,4	66,2	67,3	67,4	67,4	67,5
Homens	69,4	70,3	70,5	70,6	70,9	69,6	70,6	70,7	70,8	71,1
Mulheres	63,1	64,3	64,2	64,3	64,2	63,1	64,3	64,3	64,4	64,2
Jovens (16 a 24 anos)	32,9	32,9	32,2	32,5	32,4	33,2	34,0	33,2	33,3	32,6
Adultos (25 a 74 anos)	71,0	72,3	72,5	72,5	72,6	71,0	72,2	72,4	72,5	72,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Quadro 2: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Nov 2020	Ago 2021	Set 2021	Out 2021	Nov 2021 (p)	Nov 2020	Ago 2021	Set 2021	Out 2021	Nov 2021 (p)
	Milhares de pessoas									
População empregada	4 705,2	4 832,9	4 836,0	4 839,8	4 852,8	4 705,9	4 848,2	4 844,6	4 846,0	4 853,5
Homens	2 356,4	2 432,2	2 427,7	2 434,7	2 442,4	2 358,4	2 444,8	2 437,7	2 440,1	2 444,6
Mulheres	2 348,8	2 400,7	2 408,3	2 405,1	2 410,4	2 347,4	2 403,5	2 406,9	2 405,8	2 408,9
Jovens (16 a 24 anos)	249,1	252,0	247,0	251,3	249,8	247,6	261,0	251,3	253,0	248,3
Adultos (25 a 74 anos)	4 456,1	4 581,0	4 589,0	4 588,5	4 603,0	4 458,3	4 587,3	4 593,3	4 593,0	4 605,2
	%									
Taxa de emprego	61,3	62,9	63,0	63,0	63,1	61,3	63,1	63,1	63,1	63,2
Homens	64,6	66,3	66,2	66,3	66,5	64,6	66,7	66,5	66,5	66,6
Mulheres	58,4	59,9	60,0	59,9	60,1	58,3	59,9	60,0	60,0	60,0
Jovens (16 a 24 anos)	25,3	25,4	24,9	25,3	25,1	25,1	26,3	25,3	25,5	25,0
Adultos (25 a 74 anos)	66,6	68,5	68,6	68,6	68,8	66,6	68,6	68,7	68,7	68,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



Quadro 3: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Nov 2020	Ago 2021	Set 2021	Out 2021	Nov 2021 (p)	Nov 2020	Ago 2021	Set 2021	Out 2021	Nov 2021 (p)
Milhares de pessoas										
População desempregada	367,7	325,1	328,4	329,6	326,9	373,2	318,7	328,6	335,2	332,0
Homens	177,7	147,4	159,7	155,9	160,9	181,1	143,9	156,8	156,7	164,3
Mulheres	190,1	177,7	168,6	173,6	166,0	192,1	174,8	171,8	178,5	167,7
Jovens (16 a 24 anos)	75,2	74,9	72,5	71,3	72,0	79,3	76,4	77,9	78,2	76,0
Adultos (25 a 74 anos)	292,5	250,1	255,8	258,2	254,9	293,8	242,3	250,7	256,9	256,1
%										
Taxa de desemprego	7,2	6,3	6,4	6,4	6,3	7,3	6,2	6,4	6,5	6,4
Homens	7,0	5,7	6,2	6,0	6,2	7,1	5,6	6,0	6,0	6,3
Mulheres	7,5	6,9	6,5	6,7	6,4	7,6	6,8	6,7	6,9	6,5
Jovens (16 a 24 anos)	23,2	22,9	22,7	22,1	22,4	24,3	22,6	23,7	23,6	23,4
Adultos (25 a 74 anos)	6,2	5,2	5,3	5,3	5,2	6,2	5,0	5,2	5,3	5,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Quadro 4: População inativa e taxa de inatividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Nov 2020	Ago 2021	Set 2021	Out 2021	Nov 2021 (p)	Nov 2020	Ago 2021	Set 2021	Out 2021	Nov 2021 (p)
Milhares de pessoas										
População inativa	2 601,2	2 520,6	2 514,9	2 512,9	2 505,4	2 595,1	2 511,7	2 506,2	2 501,1	2 499,5
Homens	1 115,7	1 088,1	1 080,5	1 079,2	1 068,0	1 110,2	1 079,1	1 073,5	1 073,0	1 062,4
Mulheres	1 485,5	1 432,5	1 434,4	1 433,7	1 437,4	1 484,8	1 432,6	1 432,7	1 428,1	1 437,1
Jovens (16 a 24 anos)	660,3	665,8	673,2	670,7	672,1	657,7	655,3	663,5	662,1	669,7
Adultos (25 a 74 anos)	1 940,9	1 854,8	1 841,7	1 842,2	1 833,3	1 937,4	1 856,3	1 842,6	1 839,0	1 829,8
%										
Taxa de inatividade	33,9	32,8	32,7	32,7	32,6	33,8	32,7	32,6	32,6	32,5
Homens	30,6	29,7	29,5	29,4	29,1	30,4	29,4	29,3	29,2	28,9
Mulheres	36,9	35,7	35,8	35,7	35,8	36,9	35,7	35,7	35,6	35,8
Jovens (16 a 24 anos)	67,1	67,1	67,8	67,5	67,6	66,8	66,0	66,8	66,7	67,4
Adultos (25 a 74 anos)	29,0	27,7	27,5	27,5	27,4	29,0	27,8	27,6	27,5	27,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



Quadro 5: Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Nov 2020	Ago 2021	Set 2021	Out 2021	Nov 2021 (p)	Nov 2020	Ago 2021	Set 2021	Out 2021	Nov 2021 (p)
	Milhares de pessoas									
Subutilização do trabalho	739,8	654,2	637,8	622,4	621,4	747,0	642,4	634,5	623,7	628,2
População desempregada	367,7	325,1	328,4	329,6	326,9	373,2	318,7	328,6	335,2	332,0
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	157,7	161,1	147,2	139,2	140,9	160,3	144,3	136,2	135,3	143,2
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	21,5	24,2	18,0	14,5	23,5	21,5	24,2	18,0	14,5	23,5
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	192,9	143,9	144,2	139,1	130,1	192,0	155,2	151,7	138,7	129,5
	%									
Taxa de subutilização	14,0	12,3	12,0	11,7	11,7	14,1	12,0	11,9	11,7	11,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



NOTA METODOLÓGICA

INQUÉRITO AO EMPREGO

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no território nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda-feira a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente a seguir à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

ESTIMATIVAS MENSAS DO INQUÉRITO AO EMPREGO

O INE iniciou, em 2014, a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

Com esta iniciativa, pretende-se dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo que o anteriormente proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego, para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz, ainda, um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEIs, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego, é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móveis), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis centrados, em que o mês de referência (m) é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, o mês de referência de cada Destaque corresponde, na realidade, ao mês central do trimestre composto pelos meses $m-1$, m e $m+1$. Em consequência, as variações mensais são calculadas sobre valores que contêm meses comuns, pelo que, caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita preferencialmente em relação ao mês de referência três meses antes.



A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver secção “Revisões” abaixo).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

As estimativas relativas ao último mês de referência são sempre provisórias, uma vez que se trata de um trimestre móvel para o qual é utilizada informação ainda incompleta para o último mês. Com efeito, para os dois primeiros meses (m-1 e m) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já está completa, enquanto para o terceiro mês (m+1) se dispõe apenas de parte da informação recolhida.

Neste contexto, em cada Destaque mensal são divulgados os valores provisórios para o mês de referência e os revistos para o mês anterior, por se dispor, entretanto, da informação completa para o último mês do trimestre móvel.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Salvo indicação em contrário, as séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros do anexo.
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (16 aos 89 anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste Destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais e as hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.



REVISÕES

A informação divulgada mensalmente é, conforme referido anteriormente, sujeita a revisões regulares. As revisões resultam da obtenção das estimativas finais para o mês de referência (trimestre móvel) anterior, devido à conclusão da recolha do último mês do trimestre móvel. Assim, em cada Destaque à Comunicação Social são apresentadas as estimativas revistas de valores não ajustados de sazonalidade do mês de referência anterior. Adicionalmente, são apresentadas as estimativas revistas que resultam da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação.

Revisão das estimativas de outubro de 2021 (16 a 74 anos)			
- principais indicadores -			
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População ativa		15,7	15,7
População empregada		17,8	17,9
População desempregada	Milhares de pessoas	- 2,0	- 2,1
População inativa		- 15,8	- 15,8
Subutilização do trabalho		- 4,5	- 4,5
Taxa de emprego		0,2	0,3
Taxa de desemprego		0,0	0,0
Taxa de desemprego de homens		- 0,1	- 0,1
Taxa de desemprego de mulheres	p.p.	- 0,1	0,0
Taxa de desemprego de jovens (16 a 24 anos)		- 0,7	- 0,8
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		- 0,1	0,0
Taxa de subutilização do trabalho		- 0,1	- 0,1

ALGUNS CONCEITOS

Desempregado: indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.



População residente em idade ativa: população residente com idade dos 16 aos 89 anos.

Ativo: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

População ativa: população formada por todos os indivíduos ativos.

População ativa alargada: corresponde à população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Subutilização do trabalho: indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Taxa de desemprego: taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego: taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de atividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de inatividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa em idade ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de subutilização do trabalho: taxa que define a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$$T.S. (\%) = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$$

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos.

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas desta operação estatística, sugere-se a consulta do documento metodológico do [Inquérito ao Emprego](#) ou o das [Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego](#), ambos disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

Data do próximo destaque

31 de janeiro de 2022: “Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – dezembro de 2021”.

1 de fevereiro de 2022: *News Release* do Eurostat.
